



Após uma análise cuidadosa, o António e a Graça concluíram que, no final, leremos:

3 cubinhos só com duas cores (3 faces de uma cor e 3 faces de outra).

18 cubinhos com 3 faces de uma cor, duas de outra e uma da terceira cor.

6 cubinhos com duas faces de cada cor.

Sobre os problemas anteriores

- A respeito da resolução do problema *Grupos Equivalentes*, publicada no 72 de *Educação e Matemática*, a Alice Inácio (Portela de Sacavém) escreveu-nos chamando a atenção para o facto de só se ter provado a condição necessária. Tem toda a razão. O que acontece é que a prova da condição suficiente se torna muito complicada e

fastidiosa, ultrapassando o âmbito desta secção. Os nossos agradecimentos pelo reparo.

- O enunciado do problema *Reuniões com as três tribos*, proposto no número anterior da revista, saiu com uma gralha. Na segunda mesa, a afirmação da Graça deve ser: *O João é Verk e a Ana é Falk* (e não que a Ana é Altern, como foi publicado). As nossas desculpas.

Depoimentos dos alunos

Como é que achas que o teu professor de Matemática chega à nota de final de período?

(6º ano)

Rapaz (6º ano/Vila Real/nível 5): *Eu acho que a professora chega à nota de final de período vendo a avaliação de cada aula que tinha registado na sua cademeta e vendo o trabalho, o comportamento, a assiduidade, se tem o caderno limpo, etc, de cada aluno e da turma.*

Rapariga (6º ano/Vila Real/nível 2): *Por causa dos testes e do comportamento na aula.*

Rapaz (6º ano/Portalegre/nível 5): *Trabalho na escola e casa, comportamento, assiduidade, sabedoria.*

Rapariga (6º ano/Portalegre/nível 3): *Pelos testes, comportamento e trabalho de casa.*

Rapariga (6º ano/Porto/nível 5): *Vai ver os testes, o comportamento, a participação e os trabalhos de casa.*

Rapariga (6º ano/Porto/nível 2): *Pelo comportamento, pelas notas dos testes e da maneira como falamos aos professores (com educação ou não) e os conhecimentos que mostramos quando respondemos às perguntas da aula.*

Rapariga (6º ano/Lisboa/nível 5): *O trabalho do aluno individual e em grupo e nessas áreas há mais a avaliar, como por exemplo, o comportamento nas aulas, os testes a participação. Na resolução de problemas não interessa só a solução, também conta o raciocínio. O trabalho individual tem mais peso.*

Rapaz (5º ano — repetente/Lisboa/nível 3): *Pelo comportamento, pelas notas dos testes, pelo TPC e se levamos o material para a aula.*

Todos os alunos questionados têm uma opinião formada sobre os procedimentos avaliativos desenvolvidos pelo seu professor. A homogeneidade das respostas é bastante elevada, não se distinguindo diferenças entre alunos de diversas zonas do país ou de diferentes níveis de desempenho escolar.

É possível encontrarem-se diferenças quando comparadas estas respostas com as obtidas pelos alunos do 4º ano. Enquanto estes se confinam aos resultados das fichas e, quanto muito lhe acrescentam a participação, no 6º ano, segundo os alunos, a atribuição de uma nota no final do período resulta de um juízo avaliativo assente em diversas dimensões: as notas obtidas anteriormente em produções escritas, testes; a participação; o comportamento; a assiduidade; os trabalhos de casa, etc.